

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS - SC

P08 - PROFESSOR DE ARTES CÊNICAS E-OU TEATRO

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
1

Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Substitutos.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“A verdadeira afeição na longa ausência se prova.” (Luís de Camões)

ATENÇÃO

Este caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

Duração da prova: 3h

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

TEMAS DE EDUCAÇÃO

Questão 1

Assinale a alternativa correta que mostra qual a perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

- (A) De efetivação de uma educação integral.
- (B) De referência obrigatória.
- (C) De referência e educação humanista.
- (D) Da lógica da educação bancária.
- (E) Das diretrizes curriculares.

Questão 2

As aprendizagens essenciais na Base Nacional Comum Curricular – BNCC são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar.

Assinale a alternativa que corresponde a forma como são expressas as aprendizagens essenciais.

- (A) Diretrizes.
- (B) Estrutura curricular.
- (C) Metodologia de aprendizagem.
- (D) Objetivos.
- (E) Competências.

Questão 3

No ano de 2005, criou na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis o Programa Diversidade Étnico-Racial, que passou a coordenar as atividades da rede, bem como, estabeleceu junto aos órgãos, do executivo municipal e fora dele, relações que possibilitaram o encaminhamento das políticas de promoção da igualdade étnico-racial tendo como objeto principal o ensino dos conteúdos de história, cultura africana e afro-brasileira e a consolidação dos princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais. São projetos desenvolvidos pelo Programa Diversidade Étnico-Racial:

1. Projeto Raiz
2. Projeto Teia da Diversidade
3. Projeto Identidades e Corporeidades
4. Gerar tecnologia cultural afro-brasileira

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 4.
- (B) É correta apenas a afirmativa 2.
- (C) São corretas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (E) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.

Questão 4

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

Assinale a alternativa correta que corresponda em qual concepção está fundamentada o paradigma da educação inclusiva.

- (A) Direitos Públicos.
- (B) Direitos Políticos.
- (C) Direitos Cívicos.
- (D) Direitos Sociais.
- (E) Direitos Humanos.

Questão 5

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), integralidade da formação deve considerar a função da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de atendimento levando em consideração as dimensões:

1. éticas;
2. de gêneros;
3. políticas;
4. lúdicas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 3.
(B) É correta apenas a afirmativa 1.
(C) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
(E) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.

Questão 6

Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características, _____ segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

A lacuna correta do texto é:

- (A) geográficas.
(B) regionais e locais.
(C) teóricas e práticas.
(D) síncronas e assíncronas.
(E) experimentais.

Questão 7

A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração. Tais processos pressupõem a seleção, naturalizando:

- (A) a escolarização.
(B) o fracasso escolar.
(C) a acessibilidade.
(D) as necessidades especiais.
(E) os ciclos escolares.

Questão 8

Não há dúvidas de que a defesa é de que todas as crianças tenham os seus direitos assegurados à provisão, à proteção e à participação. No entanto, devemos reconhecer que muitas crianças que chegam às instituições de educação vivem restrições no âmbito desses direitos. Diante da afirmativa e de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a quem cabe assegurar tais direitos de forma ampla e inalienável?

- (A) A família, representada nessas instituições pelos responsáveis.
(B) A sociedade, representada pelas instituições da sociedade civil organizada.
(C) Ao Estado, representado nessas instituições pelos adultos profissionais.
(D) Ao Conselho Tutelar, representado pela comunidade através dos conselheiros eleitos.
(E) Ao Conselho de Direitos, representado pela sociedade civil e representantes governamentais.

Questão 9

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é fundamental como um mecanismo de gestão, pois serve como um guia que orienta as práticas educativas, organizando os objetivos, metodologias e avaliações de forma alinhada à identidade da instituição.

Assinale a alternativa correta que contemple um dos elementos que compõem o PPP e que contribui para que ele atue como um mecanismo de gestão.

- (A) Participação da Comunidade.
(B) Conteúdos Curriculares Detalhados.
(C) Questões Irrelevantes à Comunidade Escolar.
(D) Julgamentos ou Críticas Pessoais.
(E) Instruções Disciplinadoras.

Questão 10

A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais da educação básica é um tema central e multifacetado. São postos-chaves que ilustram como a avaliação se integra e é influenciada pelas políticas educacionais:

1. Falta de Feedback;
2. Inclusão e Diversidade;
3. Avaliação Externa;
4. Foco na Aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 1.
(B) É correta apenas a afirmativa 3.
(C) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.
(D) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.
(E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

LÍNGUA PORTUGUESA**Questão 11**

Leia os trechos e fragmentos a seguir, e marque a alternativa correta, conforme a ordem disposta, quanto à classificação das figuras de linguagem:

1 “quando você me deixou, meu bem/ Me disse pra ser feliz e passar bem/ quis morrer de ciúme, quase enlouqueci...”

Olhos nos Olhos de Chico Buarque;

2 “Na madrugada, na mesa do bar/ Louras geladas vêm me consolar...”

Louras Geladas, RPM;

3 “..., mas o Brasil vai ficar rico...” Que país é este, Legião Urbana;

4” Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acorrou-se, pegou no pulso do menino que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.”

Vidas Secas, Graciliano Ramos;

5” E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, ...”

O Cortiço, Aluísio de Azevedo.

- (A) metáfora, comparação, metonímia, gradação e catacrese.
(B) hipérbole, metáfora, metonímia, comparação e gradação.
(C) hipérbato, comparação, metáfora, zeugma e paradoxo.
(D) antítese, silepse, metáfora, comparação e perífrase.
(E) prosopopeia, metáfora, perífrase, comparação e hipérbole.

Questão 12

Pode-se depreender dos fragmentos abaixo várias questões sociais que foram e são levadas ao conhecimento público através da literatura. Leia e marque a alternativa correta de acordo com os comentários.

Texto 1

“Já vê sobrinho que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, sua prima, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!...Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!...O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas...foi forro à pia batismal, e aqui ninguém o ignora.”

O Mulato – Aluísio de Azevedo;

Texto 2

“Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa para justificar sua ausência. A menina...não contestava esses fúteis inventos. [...]

Pensava que ela não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupara à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o de uma mulher que é toda ela, representava o caos do mundo moral.

Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos. Suspeito eu, porém, que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

Senhora, de José de Alencar;

Texto 3

“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam jururus e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar...Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais...O Manecão que se agunte, quando a tiver por sua...Com gente de saia não há que fiar... Cruz! Botam famílias inteira a perder; enquanto o demo esfrega o olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencionado entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeite possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.”

Inocência, de Visconde de Taunay;

Texto 4

“Esse bando que vive da rapina se compõe, pelo que se sabe, de um número superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos. Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no verdor dos anos a uma vida criminosa. São chamados de “Capitães da Areia” porque o cais é o seu quartel-general. E têm por comandante uma mascote dos seus 14 anos, que é o mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é desconhecida.

O que se faz necessário é unia urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção desse bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos Institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça, que teve sua residência furtada em mais de um conto de réis e um seu empregado ferido pelo desalmado chefe dessa malta de jovens bandidos.

[...]

Carta do Padre Jose Pedro à Redação do jornal da Tarde

Sr. Redator do Jornal da Tarde.

Saudações em Cristo.

Tendo lido, no vosso conceituado jornal, a carta de Maria Ricardina que apelava para mim como pessoa que podia esclarecer o que é a vida das crianças recolhidas ao reformatório de menores, sou obrigado a sair da obscuridade em que vivo para vir vos dizer que infelizmente Maria Ricardina tem razão. As crianças no aludido reformatório são tratadas como feras, essa é a verdade. Esqueceram a lição do suave Mestre, sr. Redator, e em vez de conquistarem as crianças com bons tratos, fazem-nas mais revoltadas ainda com espancamentos seguidos e castigos físicos verdadeiramente desumanos. Eu tenho ido lá levar às crianças o consolo da religião e as encontro pouco dispostas a aceitá-lo devido naturalmente ao ódio que estão acumulando naqueles jovens corações tão dignos de piedade. O que tenho visto, sr. Redator, daria um volume.

Muito grato pela atenção.

Servo em Cristo,

Padre José Pedro

(Carta publicada na terceira página do Jornal da Tarde, sob o título Será Verdade? e sem comentários.) Capitães de Areia, Jorge Amado.

- (A) No texto 1, há a questão do preconceito social e racial; no texto 2, a questão abordada é a inferioridade da mulher frente à sociedade; no texto 3, a questão presente é o casamento por conveniência e a preocupação com o futuro feminino; no texto 4, a questão do menor abandonado, da miséria na qual viviam e o cuidado da sociedade para com esse grupo.
- (B) No texto 1, a questão versa sobre o preconceito de classes e não racial; no texto 2, o assunto tratado é a questão da baixa autoestima feminina, dos padrões impostos pela sociedade de como a mulher deveria ser e se portar; no texto 3, o tema fala da questão machista, da honra da família e o que menos importa é a felicidade das mulheres; no texto 4, o assunto é a miséria, a marginalização, os cuidados da sociedade e a solidão dos meninos de rua.
- (C) No texto 1, a abordagem é sobre o preconceito racial, a hipocrisia da sociedade e à questão social; o texto 2 aborda a questão da submissão feminina, da falta de autoestima, da relação tóxica e abusiva e da misoginia; o texto 3 contém misoginia, submissão feminina e preconceito racial; o texto 4 aborda a questão dos meninos de rua, a miséria e solidão com as quais convivem, o descaso e maus-tratos da sociedade para com eles.
- (D) O texto 1 aborda a questão do preconceito racial e preocupação com a opinião alheia; o texto 2 aponta a problemática da submissão feminina, da baixa autoestima, dos relacionamentos tóxicos e abusivos aos quais as mulheres se submetem ; no texto 3, a questão é de machismo, preocupação com a honra masculina e onde a mulher é vista como um problema para a família; no texto 4, o assunto gira em torno dos menores abandonados que vivem na miséria, na solidão, enfrentam maus-tratos e o descaso da sociedade.
- (E) O texto 1 trata sobre a escravidão e seus percalços; o texto 2, faz uma abordagem quanto à liberdade feminina e sua emancipação; o texto 3 trata de misoginia, de submissão feminina e relacionamentos tóxicos; o texto 4 aborda o descaso e a marginalização dos meninos de rua que vivem confortavelmente por conta dos roubos que cometem.

Questão 13

Leia o texto:

É melhor você ter uma mulher engraçada do que linda, que sempre te acompanha nas festas, adora uma cerveja, gosta de futebol, prefere andar de chinelo e vestidinho, ou então calça jeans desbotada e camiseta básica, faz academia quando dá, come carne, é simpática, não liga pra grana, só quer uma vida tranquila e saudável, é desencana e adora dar risada.

Do que ter uma mulher perfeita, que não curte nada, se veste feito um manequim de vitrine, nunca toma porre e só sabe contar até quinze, que é até onde chega a sequência de bíceps e tríceps.

Legal mesmo é mulher de verdade. E daí se ela tem celulite? O senso de humor compensa.

Pode ter uns quilinhos a mais, mas é uma ótima companheira. Pode até ser meio mal-educada quando você larga a cueca no meio da sala, mas e daí?

Porque celulite, gordurinhas e desorganização têm solução. Mas ainda não criaram um remédio pra FUTILIDADE!

Arnaldo Jabor.

Marque a alternativa correta quanto aos assuntos abordados no texto.

- (A) O texto aborda dois perfis complementares de mulheres – aquela que é de bem com a vida, que aproveita cada minuto e não se preocupa com a opinião alheia sobre a sua aparência e a que se cuida, e segue padrões impostos pela sociedade para agradar a todos. Uma complementa a outra.
- (B) O texto valoriza a escolha da mulher pelo que ela é e não por sua aparência, pois para um relacionamento o que conta não é a beleza em si, mas como a pessoa age, compartilha e se posiciona; e critica a futilidade na preocupação excessiva com a aparência.
- (C) O texto critica a mulher que tem celulite, que está fora dos padrões estéticos desejados pela sociedade, que não pratica esportes e que faz tudo para agradar aos homens, sem realmente aproveitar a vida.
- (D) O texto é contraditório, tem um tom preconceituoso quando diz que a mulher que faz exercício físico, que se preocupa com a aparência, não tem um conhecimento vasto é fútil; no entanto, exalta a importância de a mulher estar com a aparência impecável em todas as situações.
- (E) O texto traz dois perfis antagônicos, que se completam pela opressão da sociedade em exigir padrões de beleza inalcançáveis.

Questão 14

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta quanto aos comentários.

“homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Essa frase de Christian Dior em 1954, ajudou a consolidar a ideia de que os bolsos femininos são e eram meramente decorativos. Atualmente, os bolsos em jeans femininos são, em média, 48% mais curtos e 6,5 % mais estreitos do que os masculinos.

Essa canalhice começou na Era Georgiana (época de Orgulho e Preconceito, Bridgerton e outros). Antes, o vestuário feminino comportava grandes bolsos, muitas vezes amarrados à cintura e usados sob as saias, permitindo carregar diversos itens com facilidade, e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.

No final do século XVIII e durante o período Regencial, as saias volumosas foram substituídas por vestidos que possuíam caimento mais justo ao corpo e cintura, e então, por isso, não podiam acomodar bolsos sem comprometer a silhueta. Para contornar o problema, surgiram as retículas pequenas bolsas que precisavam ser carregadas à mão, tornando as mulheres mais vulneráveis a roubos. Durante o surgimento do sufrágio universal feminino, a demanda por bolsos aumentou, refletindo a conexão entre bolsos e direitos das mulheres. Porém, após a segunda guerra mundial, a moda feminina se tornou cada vez mais ajustada, eliminando bolsos funcionais.

@oimofinho, modificado.

- (A) “homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Nesse trecho há uma figura de linguagem denominada elipse e o “para” indica finalidade.
- (B) Os verbos “têm” e “surgiram” pertencem ao modo indicativo, um no presente do indicativo e o outro no pretérito perfeito do indicativo; enquanto “carregadas” e “eliminando” são do modo subjuntivo, sendo gerúndio e particípio respectivamente.
- (C) “... vulneráveis a roubos.” É um caso de concordância nominal porque quem é vulnerável, é vulnerável a alguma coisa, a preposição se faz necessária.
- (D) “e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.” Alcançá-los - o pronome oblíquo faz referência ao termo referente acesso.
- (E) Sufrágio universal feminino é uma variação histórica da língua.

Questão 15

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta conforme os comentários.

Nutricionista Marina Gusmão

Chamar alguém de plus size é mais "aceitável" do que chamar alguém de gorda, ou seja, o termo plus size se tornou um eufemismo para a palavra gorda. Mas por que precisamos de um termo mais "brando" para o adjetivo gorda? Por que tem que ter um nome específico para tamanhos maiores? Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?

A palavra plus size não deveria servir como um "escudo", porque a palavra gorda não é ofensiva. Pelo menos não deveria ter essa conotação. O número da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, os seus valores e a sua essência. Porém a mídia, por estar o tempo todo repetindo a mensagem de que gordura é sinônimo de fracasso, infelicidade, doença, e que o seu valor é determinado pelo número da balança, nós acreditamos que isso é um fato. É aquela história de água mole, pedra dura. Nós aceitamos que a frase "gorda é xingamento" sem questionar o porquê disso. Gordo não é um xingamento. Gordo é apenas uma característica física de uma pessoa, assim como alto/baixo. E como alto/baixo significa apenas DIFERENTE DE e não PIOR ou MELHOR QUE, a palavra gorda também deveria ter uma carga neutra. Particularmente, eu prefiro a palavra gorda, por ser mais honesta e menos preconceituosa.

@nutriricardodurante, em https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=_0#f

- (A) Os vocábulos "brando" e "eufemismo" não possuem a mesma carga semântica dentro do contexto do texto.
- (B) "Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?" Plus size e less size, gorda e magra, ofensivo e elogio são paradoxos.
- (C) "Escudo" e "...água mole, pedra dura." Foram usados no sentido denotativo.
- (D) "...sem questionar o **porquê** disso." e "... O **número** da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, ..." os dois vocábulos em negrito pertencem a mesma classe de palavras, pois são substantivos.
- (E) "...por ser mais **honesta** e menos **preconceituosa**." As palavras em negrito pertencem a classes gramaticais distintas, pois honesta é substantivo e preconceituosa é adjetivo.

Questão 16

Leia os trechos e fragmentos a seguir e responda a alternativa certa quanto à variação linguística, respectivamente:

1“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam **jururus** e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo...”

Inocência, de Visconde de Taunay;

2 – do Instagram, @felicidade_da_alma:



3- Fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade -ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se "mademoiselles" e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

[...]

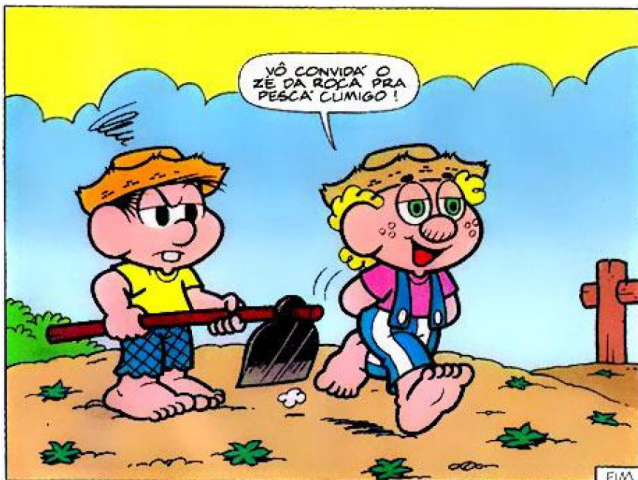
Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

4- "A decisão reforça a importância do sigilo das comunicações entre advogados e clientes, um princípio fundamental para a garantia do direito de defesa. A exclusão das transcrições e menções das mensagens ilegalmente analisadas e expostas é crucial para preservar a integridade do processo legal. Essa medida resguarda não apenas os direitos dos envolvidos, mas também a confiança no sistema judiciário. A OAB segue firme na defesa intransigente do Estado de Direito e da justiça para todos", destaca o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

<https://www.oab.org.br/noticia/61947/prerrogativas-inviolaveis-stf-atende-oab-e-exclui-conversas-de-advogado-expostas-por-delegado>

5 -



<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&cid>

- (A) diafásica, diatópica, diacrônica, diastrática, diafásica juntamente com diatópica.
 (B) diacrônica, diatópica, diastrática, diafásica, diatópica com diatópica juntamente.
 (C) diatópica, diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica junto com diacrônica.
 (D) diafásica, diatópica, diatópica com diacrônica, diafásica, diastrática.
 (E) diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica, diastrática com diatópica.

Questão 17

Leia o texto e marque a opção correta quanto ao texto.

MULHERES MADURAS

Fabício Carpinejar

Na adolescência ou na juventude, você se apaixonou por uma pessoa. É uma paixão personalizada: quer alguém para fazer parte de sua rotina, para estar com você, próximo de você. Existe ciúme, possessividade, insegurança, medo de ser abandonado.

Na velhice, e só na velhice, você se apaixonou por um estilo de vida. O patamar é outro: você anseia por existências surpreendentes.

É o que acontece frequentemente com as mulheres maduras. Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos. Têm horror ao vazio. Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades. Buscam tardiamente corrimões nas alianças antigas para ficar novamente de pé.

Por sua vez, as mulheres maduras alcançam um extremo de sabedoria. Escolarizadas pelo espírito aventureiro, elas se desapegam da noção material e avarenta da presença.

Não é por acaso que apresentam uma longevidade maior do que a dos homens. Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.

Já estão num ponto das trajetórias em que não é qualquer fato que despertará a sua atenção. Viveram muito e já não se assustam com dores ou tragédias.

Sequer temem a solteirice. Idolatram a independência. Namoram, mas não casam. Não abrem mão da casa separada, de cada um com a sua família, dos horários a sós.

Apaixonam-se por obras de escritores, de músicos, de cineastas, por pensamentos, por teorias, por visões de mundo, como se fossem amores carnavais. São capazes de sentir os mesmos arrepios e suspiros.

Matriculam-se em cursos e oficinas, escrevem livros, mudam de carreira.

Os prazeres não se restringem a estar acompanhadas. Antes povoam a alma com a sua própria companhia, vivenciando novas culturas e hábitos para aperfeiçoar a personalidade.

Exploram a ciência da sensibilidade. Pretendem viajar, sair, conversar, beber, gastar seu tempo ouvindo biografias interessantes e exóticas. Quanto mais fora da caixa, melhor o interlocutor.

Depois de fazer tudo pelos maridos, filhos e netos, cansaram-se das sombras, das desculpas, do futuro postergado.

Preferem as amizades aos relacionamentos amorosos, a lealdade à fidelidade.

São compreensivas com os erros humanos, com os percalços e, principalmente, com as suas dúvidas. A curiosidade é o motor das suas esperanças.

Não são reféns da jovialidade, da cultura da aparência.

Encontraram algo superior no caminho: a vitalidade do autoconhecimento.

Descobriram que o coração não tem rugas. Que podem amar ideias, não somente pessoas.

Minha coluna no jornal Zero Hora, GZH, última página, Porto Alegre (RS), 5/10/2022

- (A) “Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos.” Há um período composto por coordenação, com orações coordenadas sindéticas conclusivas.
- (B) “Namoram, mas não casam.” Período composto por coordenação, com orações subordinadas adversativas.
- (C) “Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades.” Reconciliação quanto à regência nominal pede um complemento que tenha preposição, pois quem se reconcilia, o faz com alguém.
- (D) “Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.” A regência verbal de prender e de subjugar são distintas, sendo que uma é de transitividade indireta e a outra de intransitividade, pois na primeira, o verbo se liga a um objeto indireto por meio de uma preposição e, na segunda, o verbo já é completo, sem precisar complemento.
- (E) “Descobriram que o coração não tem rugas.” Temos um período subordinado, com uma oração substantiva objetiva direta.

Questão 18

Leia a crônica de Carlos Drummond de Andrade – ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entremente, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catanga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, traziam as novidades “de baixo”, ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrengue, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ia à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica.

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; asthma, os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma; a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London; não havia fotógrafos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam. Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) O texto fala de costumes antigos que ainda hoje são utilizados.
- (B) “As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro.” Vê-lo é caso de próclise, pois o pronome oblíquo vem depois do verbo no infinito.
- (C) “isto é” e “ou seja”, são expressões explicativas ou retificadoras que devem vir separadas por vírgulas.
- (D) “Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia.” Esses é um pronome catafórico, pois evita a repetição de um termo já mencionado anteriormente.
- (E) “Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito.” A palavra primavera está sendo usada em sentido denotativo.

Questão 19

Observe o trecho a seguir e suas marcações e depois marque a correta quanto ao comentário a respeito do processo de formação e estrutura das palavras e verbos:

“**Embora** sem saber da missa a metade, **os presunçosos queriam** ensinar **padre-nosso** ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram **encapetados**, e **chegavam** a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.”

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) Embora é vocábulo formado pelo processo de derivação por aglutinação.
- (B) Os presunçosos pertencem ao processo de composição imprópria.
- (C) Os verbos “queriam” e “chegavam” pertencem ao mesmo tempo verbal, mas não ao modo; quanto à conjugação um é de 1ª conjugação e o outro de 2ª conjugação, respectivamente.
- (D) Encapetados é formado pelo processo de derivação parassintética.
- (E) Padre-nosso é formado pelo processo de composição por aglutinação.

Questão 20

Observe e marque a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal que apresenta a mesma regra utilizada nos segmentos abaixo.

Elas próprias foram buscar o pai doente; há vários candidatos aqui.

- (A) Elas mesmas fizeram o bolo da festa; faz três dias que o furacão passou.
- (B) Eles mesmo foram buscar a mãe para viajar; bastam de tantas molecagens.
- (C) Ela mesmo fez o dever de casa; fazem dois dias que não o vejo.
- (D) Nós não estamos só; devem haver cinco doentes hoje na UPA.
- (E) Ele próprio fez o carro funcionar; já passam das dez horas da manhã e ela não ainda não chegou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

De acordo com o texto das Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a “polivalência” no campo das artes vem sendo discutida e criticada, pois, um profissional não estaria devidamente preparado para ensinar todas as áreas artísticas, considerando a formação específica de cada uma delas.

Assinale a alternativa que contenha as áreas artísticas que pertencem ao Componente Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

- (A) Música, Teatro, Arte Originária e Artes Visuais.
- (B) Artes Visuais, Teatro, Dança e Música.
- (C) Música, Artes Literárias, Danças e Artes Cênicas.
- (D) Artes Cênicas, Artes Literárias, Ballet e Música.
- (E) Teatro, Dança, Artes Literárias e Artes Performáticas.

Questão 22

Sobre avaliação, a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016, p. 57) menciona que “[...] a avaliação _____ é componente dos processos de ensino e de aprendizagem e pode ser caracterizada como oportunidade de recuperação paralela, promovendo momentos de reflexão e retomada do que foi proposto; ou seja, oportuniza a aprendizagem do que, antes, não havia sido possível consolidar.”

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna com o tipo de avaliação que é proposta na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016).

- (A) Reflexiva
- (B) Formativa
- (C) Psicossocial
- (D) Teleológica
- (E) Textual

Questão 23

Assinale abaixo, a alternativa que, segundo a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), esteja de acordo com a estratégia de planejamento de uma aula de artes.

- (A) Concentrar-se no domínio de técnicas tradicionais, como desenho acadêmico, pintura a óleo e escultura em mármore, priorizando a habilidade técnica e a precisão.
- (B) Identificar as experiências prévias dos/as estudantes, nas quatro áreas artísticas do Componente Curricular, realizando um diagnóstico inicial. Com base nisso, o/a professor/a poderá escolher os recursos culturais mais adequados aos objetivos de aprendizagem.
- (C) Dedicar-se a uma análise crítica detalhada, incentivando os alunos a estudar profundamente a estética, os conceitos e os valores filosóficos das obras, com foco nas regras formais da arte e em critérios de qualidade considerados "superiores".
- (D) Identificar as experiências prévias dos/as estudantes e avaliar o desempenho dos alunos com base na capacidade de seguir normas tradicionais e na precisão técnica, valorizando mais a habilidade formal do que a expressão criativa ou subjetiva.
- (E) Basear o currículo principalmente em artistas consagrados, como os mestres do Renascimento ou do Impressionismo, oferecendo pouca flexibilidade para a inclusão de movimentos modernos ou culturas não ocidentais.

Questão 24

Augusto Boal, dramaturgo brasileiro, fundador do “Teatro do Oprimido,” acreditava que os três instrumentos da arte (palavra, som, imagem), poderiam ser agentes de opressão, objetos de ação e de libertação.

Assinale a alternativa correta sobre uma atividade cênica tendo o Teatro do Oprimido, como estratégia, em sala de aula.

- (A) Desafiar os alunos a improvisarem cenas usando uma emoção específica como guia, trabalhando a expressão emocional e a empatia.
- (B) Propor atividades para que os alunos construam personagens, explorando aspectos como voz, postura e história pessoal e dessa forma improvisam cenas usando uma emoção específica como guia e criam uma ação dramática.
- (C) Realizar atividades que desenvolvam a concentração e a escuta, como jogos de espelho ou de ritmo, fundamentais para o trabalho em grupo desafiando a improvisação.
- (D) Desafiar o aluno e propor jogos de improvisação para estimular a criatividade, a espontaneidade e o trabalho em equipe, como cenas improvisadas com temas sorteados na hora.
- (E) Transformar o espectador, utilizando o recurso da quarta parede, em um participante ativo e transformador da ação dramática apresentada, de modo que ele passe a protagonizar e modificar o desenrolar da narrativa.

Questão 25

O teatro na educação é uma ferramenta poderosa para promover aprendizado, desenvolvimento pessoal e social e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental - Anos Finais, os objetos de conhecimento especificados para a unidade temática de Teatro no componente curricular Arte são:

- (A) contextos e práticas, elementos da linguagem e processos de criação.
- (B) artes cênicas (teatro e performance).
- (C) tragédia como método de ensino, história da arte e formação de plateia.
- (D) jogo teatral, jogo dramático, jogo cênico e interpretação realista.
- (E) artes cênicas (dança, ópera, teatro e performance).

Questão 26

Refere-se à combinação de conhecimentos de diferentes disciplinas para entender um tema ou problema complexo, promovendo a integração e a relação entre diferentes áreas do conhecimento. E, tem como benefícios o desenvolvimento de habilidades para resolver problemas complexos e o fomento da criatividade e inovação.

Assinale a alternativa que responde corretamente ao conceito que trata a afirmativa.

- (A) Interdisciplinaridade.
- (B) Transdisciplinaridade.
- (C) Multidisciplinaridade.
- (D) Disciplinaridade.
- (E) Intersetorialidade.

Questão 27

As pedagogias teatrais inspiram educadores e artistas, além de desempenhar um papel fundamental na formação e desenvolvimento das identidades de crianças e adolescentes. Uma forma de teatro interativo em que o público, ao assistir a uma cena de conflito social ou opressão, pode interromper a ação para propor soluções alternativas, assumindo temporariamente o papel dos personagens. Essa é a compreensão de qual método teatral?

- (A) Teatro Epiceno.
- (B) Teatro-Imagem.
- (C) Teatro-Fórum.
- (D) Método Strasberg.
- (E) Teatro-Educação.

Questão 28

As pedagogias teatrais são abordagens educacionais que utilizam o teatro como ferramenta para promover aprendizado, desenvolvimento pessoal e social. O aprendizado do texto e do jogo cênico realizado pelos atores como preparação para o espetáculo é denominado:

- (A) marcação.
- (B) jogos dramáticos.
- (C) monólogo.
- (D) laboratório cênico.
- (E) ensaio.

Questão 29

De acordo com a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), o trabalho com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem acontecendo desde 1998 na rede municipal, por intermédio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), denominado atualmente de Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM). O NTM constituiu-se como espaço de formação continuada voltada para o uso pedagógico das TIC na educação, visando preparar professores/ as e estudantes para atuarem criticamente com essas tecnologias, na abordagem de qual campo?

- (A) Mídia-Educação.
- (B) Produção cultural.
- (C) Televisivo.
- (D) Interativo.
- (E) Responsivo.

Questão 30

Viola Spolin, diretora de teatro, educadora e autora norte-americana, é considerada por muitos como a fundadora dos jogos teatrais. Ela foi responsável por sistematizar estes jogos e afirma que existem três essências nos jogos teatrais.

Assinale a opção que contenha essas três essências.

- (A) Foco, Instrução e Avaliação.
- (B) Foco, Reação e Diálogo.
- (C) Reação, Diálogo e Comunicação.
- (D) Avaliação; Diálogo e Reação.
- (E) Avaliação; Foco e Transmissão.

Questão 31

Em sua obra "Jogos teatrais na sala de aula, Um manual para o professor," Viola Spolin, também educadora, deixa como arcabouço, diversos jogos teatrais que podem ser utilizados em sala de aula, além de um passo a passo para a criação de novos jogos. Um desses passos é a "instrução." Segundo Viola, o que seria a instrução nos jogos teatrais?

- (A) "É o facilitador para o professor poder se comunicar ao aluno".
- (B) "O aluno deve criar suas próprias instruções".
- (C) "[...]é o enunciado que mantém o jogador com foco [...] gerando interação, movimento e transformação".
- (D) "Corresponde a diferenciação do aluno sobre o que é o certo e o errado".
- (E) (...) constitui no ponto nevrálgico para diferenciar o jogo teatral do jogo dramático[...].

Questão 32

No campo das técnicas teatrais, várias abordagens foram desenvolvidas ao longo dos anos para ajudar atores a aprimorar a interpretação e a expressividade em cena. Entre essas técnicas, algumas incentivam o uso de emoções pessoais, enquanto outras priorizam o distanciamento crítico ou a construção física do personagem. Com base nas características das técnicas teatrais, qual das alternativas a seguir descreve corretamente o Método das Ações Físicas, criado por Constantin Stanislavski?

- (A) Um método em que o ator baseia sua atuação em memórias emocionais, revivendo experiências pessoais para gerar respostas autênticas e espontâneas no palco.
- (B) Uma técnica que utiliza exclusivamente gestos e expressões faciais para contar uma história, dispensando diálogos e focando no movimento corporal.
- (C) Uma abordagem em que o ator constrói o personagem a partir de ações físicas específicas, acreditando que o movimento do corpo pode gerar as emoções necessárias para a interpretação.
- (D) Um estilo de interpretação em que o ator recita o texto sem envolvimento emocional, mantendo o distanciamento crítico entre si e o personagem, para que o público reflita sobre a mensagem.
- (E) Uma prática em que os atores seguem um roteiro fixo, mas o público pode interromper para sugerir mudanças, permitindo a participação direta na evolução da cena.

Questão 33

Sobre a criação do Teatro no Brasil, assinale a alternativa correta.

- (A) O advento do teatro no Brasil encontra-se intrinsecamente vinculado ao processo de catequização dos povos indígenas, empreendido nas primeiras etapas da colonização no século XVI.
- (B) A origem do teatro brasileiro remonta ao século XVII, com a chegada dos jesuítas ao país, que então desenvolveram práticas teatrais inspiradas nas referências culturais indígenas.
- (C) A origem do teatro brasileiro se deu no século XVI, com a chegada dos negros e seus conhecimentos específicos sobre dança e movimento o que inspirava as práticas teatrais.
- (D) O teatro brasileiro se originou com a chegada dos espanhóis ao Brasil no século XIX.
- (E) O teatro brasileiro originou-se com a invasão holandesa no século XVII, período em que os holandeses introduziram técnicas de interpretação e mímica ao país.

Questão 34

O teatro como arte possui diversas técnicas e métodos que visam construir a experiência cênica e proporcionar diferentes formas de expressão para atores e espectadores. Dentre os métodos criados para envolver o público e enriquecer a expressividade dos atores, algumas técnicas, como o Teatro do Oprimido de Augusto Boal e o Método Stanislavski, são amplamente conhecidas. Com base nas características das técnicas teatrais, qual das alternativas a seguir descreve corretamente o conceito de Teatro-Imagem, técnica desenvolvida por Boal?

- (A) Uma técnica em que os atores representam apenas por meio de gestos e movimentos, sem o uso de palavras, com o objetivo de sugerir simbolicamente uma ideia ou emoção.
- (B) Um estilo de atuação onde os atores interpretam o texto com exatidão, mantendo um distanciamento emocional para que o público se concentre na mensagem literal das palavras.
- (C) Uma metodologia de improviso na qual os atores devem reagir aos comandos de um diretor sem planejamento prévio, priorizando a espontaneidade.
- (D) Um formato de teatro em que o público assiste a uma peça sem perceber que é uma encenação, para que suas reações sejam espontâneas e autênticas.
- (E) Uma prática em que os atores seguem um roteiro fixo, mas o público é convidado a interromper e sugerir mudanças no desenvolvimento da cena para alcançar um final alternativo.

Questão 35

De acordo com a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), o texto curricular de teatro busca traçar direcionamentos para a organização do trabalho teatral desenvolvido no ambiente escolar, refletindo sobre o teatro como manifestação própria à expressividade humana relacionado com:

- (A) autonomia, porém com necessidade de melhorar sua escrita pelo domínio das convenções ortográficas.
- (B) o desenvolvimento das funções intelectuais, estéticas e sociais dos/das estudantes.
- (C) o compromisso comum com a formação de sujeitos imersos nas diferentes manifestações da cultura escrita.
- (D) uma ancoragem histórico-cultural compreende leitura, audição e autoria não como 'conteúdos de ensino'.
- (E) O reconhecimento da importância e da complexidade do sistema de escrita alfabética.

Questão 36

A prática teatral na escola possui diversos objetivos, os quais contribuem para o crescimento integral do aluno.

Dentre outras questões, vê-se a prática teatral na escola como um treinamento de:

- (A) adaptação social.
- (B) equilíbrio emocional.
- (C) formação social.
- (D) expressão de sentimentos.
- (E) convivência democrática.

Questão 37

De acordo com a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), a discussão de qual temática tem estado presente em boa parte das ações referentes à Educação para as Relações Étnico-raciais, desenvolvidas pela Gerência de Articulação Pedagógica da Educação Continuada da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis? Essa temática, também, já esteve integrada tanto na formação continuada oferecida a professores/as e demais profissionais da Rede, quanto na realização anual do Seminário de Diversidade Étnico-racial.

- (A) Climática.
- (B) Quilombola.
- (C) Indígena.
- (D) Religiosa.
- (E) Gênero.

Questão 38

Sobre as categorias em que a Educação Escolar Quilombola está fundamentada, segundo a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), analise as afirmativas e assinale F (falsa) e V (verdadeira):

- () oralidade;
- () globalização;
- () trabalho;
- () corporeidade.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta.

- (A) V – F – V – V
- (B) V – V – F – F
- (C) V – F – V – F
- (D) F – V – F – V
- (E) F – F – V – V

Questão 39

O Ensino Religioso da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis é marcado pelo compromisso como o respeito e a aproximação entre as religiões. Sobre o tema orientado na Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), analise as afirmativas abaixo:

1. entende-se que o objeto de estudo restringem as instituições e as denominações religiosas desde que assegure o respeito à diversidade de credos e acolha o proselitismo, ou seja, a tentativa de impor um dogma ou converter alguém a ele;
2. o Ensino Religioso tem como enfoque o fenômeno religioso e como finalidade a sua releitura sob a perspectiva epistemológica, tendo como substrato as ciências da religião como Cultura e Antropologia da Religião;
3. os conhecimentos relacionados às religiões e a suas histórias e manifestações, são indiferentes para a compreensão da cultura em sua diversidade e da constituição da vida em sociedade.

Assinale a alternativa correta.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2.
- (B) É correta apenas a afirmativa 1.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- (D) Todas as afirmativas são corretas.
- (E) É correta apenas a afirmativa 2.

Questão 40

De acordo com a Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), no rastro da chamada Constituição Cidadã, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9.394, de 1996, organiza e estabelece as condições para que a educação escolar seja direito de todos. Em se tratando da EJA, até a promulgação da atual LDBEN, a educação de adultos era considerada como:

- (A) ensino noturno.
- (B) ensino complementar.
- (C) ensino supletivo.
- (D) ensino posterior.
- (E) ensino progressivo.